

MOVIMENTO ACOLHE BRASIL
PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE NOVO EIXO NA CONSULTA PÚBLICA DA REGIÃO SUDESTE PARA O PLANAD.

“DIREITO AO ACOLHIMENTO, RECUPERAÇÃO, MÚTUA AJUDA, REINserÇÃO SOCIOFAMILIAR, LIBERDADE DE PENSAMENTO, CONSCIÊNCIA E RELIGIÃO/ESPIRITUALIDADE”.

1. Em sua opinião, quais são os principais problemas e desafios para promover Direito ao Acolhimento, Recuperação, Mútua Ajuda, Reinserção Sociofamiliar, liberdade de pensamento, consciência e religião/espiritualidade em políticas sobre drogas?

- FRAGILIDADE NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: Problema: Falta de integração entre serviços (CAPS, hospitais, assistência social, comunidades terapêuticas). **Desafio:** Garantir acolhimento contínuo e humanizado com suporte técnico e interdisciplinar.

- POLÍTICAS PÚBLICAS AMBÍGUAS OU PUNITIVAS: Problema: Algumas abordagens ainda priorizam a repressão, desrespeitando o direito de escolha. **Desafio:** Promover políticas baseadas na redução de danos, abstinência, cuidado em liberdade e respeito à autonomia do usuário.

- ESTRUTURA PRECÁRIA DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: Problema: Muitas instituições não seguem critérios mínimos de qualidade e direitos humanos. **Desafio:** Fiscalizar, capacitar e fomentar boas práticas baseadas na ética e na legislação vigente.

- ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO: Problema: A pessoa em uso de substâncias é frequentemente vista como “incapaz” ou “criminoso”. **Desafio:** Lutar contra o estigma e reconhecer essas pessoas como sujeitos de direitos e cuidado.

- AUSÊNCIA DE PROGRAMAS EFETIVOS DE REINserÇÃO SOCIOFAMILIAR: Problema: Falta articulação com escolas, empresas, programas habitacionais e familiares. **Desafio:** Criar redes de apoio para reabilitação social, profissional e afetiva.

- VIOLAÇÃO DA LIBERDADE DE PENSAMENTO E CONSCIÊNCIA: Problema: Algumas abordagens impõem visões religiosas ou ideológicas, suprimindo a liberdade individual. **Desafio:** Garantir que espiritualidade e religiosidade sejam **ofertadas como apoio** e não como obrigação.

- DIFICULDADE NA VALORIZAÇÃO DA MÚTUA AJUDA: Problema: Grupos de apoio como NA/AA ou rodas de diálogo nem sempre são integrados às políticas públicas. **Desafio:** Reconhecer e apoiar essas estratégias como complementares ao cuidado profissional.

- FALTA DE FINANCIAMENTO E CONTINUIDADE: Problema: Muitos programas têm recursos instáveis ou sofrem descontinuidade política. **Desafio:** Estabelecer políticas de Estado, e não apenas de governo, com financiamento permanente.

- PERSEGUIÇÃO ÀS INSTITUIÇÕES VOCACIONAIS E DE GRUPOS DE REDUÇÃO DE DANOS: Problema: Comunidades Terapêuticas e grupos de redução de danos vem sofrido perseguições de forma constante por grupos e movimentos extremistas. **Desafio:** Fazer valer o disposto no Artigo 5º da Constituição Federal (incisos VI e VIII), que garante a liberdade religiosa e a manifestação de crença e garante que ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou convicção filosófica, desde que respeitem a liberdade de escolha e consciência da pessoa acolhida.

2. EM SUA OPINIÃO, QUAL(IS) PROPOSTA(S) DE AÇÕES OU PROGRAMAS PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS APONTADOS NA PERGUNTA ANTERIOR, VOCÊ ME INDICARIA?

- IMPLANTAÇÃO DE CENTROS INTEGRADOS DE CUIDADO EM LIBERDADE: Objetivo: Oferecer acolhimento, tratamento e reinserção num só espaço, de forma articulada com a Justiça Restaurativa, CAIS, CAPS, CRAS e Comunidades Terapêuticas.

Impacto: Evita internações desnecessárias, amplia o acesso e fortalece vínculos familiares e comunitários.

- APOIO E FORMALIZAÇÃO DE GRUPOS DE MÚTUA AJUDA:

Objetivo: Integrar Grupos de mútua-ajuda a exemplo de Narcóticos Anônimos (NA), Alcoólicos Anônimos (AA), Grupo Esperança Viva (GEV), Federação Amor Exigente (FEAE), bem como grupos religiosos e seculares à rede de atenção psicossocial.

Impacto: Valoriza a experiência dos pares e reforça a autonomia e o pertencimento social.

- PROGRAMA DE REINSERÇÃO SOCIOFAMILIAR E ECONÔMICA:

Objetivo: Acompanhar e apoiar egressos de comunidades terapêuticas com foco em: Mediação familiar, Capacitação profissional, Empregabilidade, Moradia assistida.

Impacto: Reduz recaídas, aumenta a inclusão e devolve autonomia ao cidadão.

- MARCO LEGAL E ÉTICO DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS:

Objetivo: Criar um selo/CERTIFICAÇÃO de qualidade com base em: Fiscalização ética, Respeito à liberdade de pensamento e religião, Direitos humanos.

Impacto: Garante que a espiritualidade seja ferramenta de apoio, não de coerção.

- CAPACITAÇÃO INTERSETORIAL EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS:

Objetivo: Treinar profissionais da saúde, assistência social, justiça e segurança pública e de serviços de CTs, sobre: Abstinência, Redução de danos, Abordagem empática, Diversidade cultural e religiosa e capelania.

Impacto: Reduz estigmas e amplia o acolhimento qualificado.

- FUNDO PERMANENTE PARA POLÍTICAS DE CUIDADO E PREVENÇÃO: Objetivo: Criar linha de financiamento contínuo para: Projetos de prevenção, Atendimento psicossocial, Comunidades terapêuticas certificadas.

Impacto: Garante sustentabilidade e continuidade das ações.

- RECONHECER A ESPIRITUALIDADE COMO INTEGRANTE DO PROGRAMA TERAPÊUTICO:

A espiritualidade conduzida de forma ética, voluntária e complementar às demais práticas clínicas e psicossociais, inclusive, reconhecida por vários estudos científicos e diretrizes de saúde mental, é importante recurso de fortalecimento emocional e existencial, pois a fé pode ajudar a pessoa a ressignificar o sofrimento, recuperar o sentido da vida e fortalecer a esperança e a autoestima. A vivência em grupos religiosos pode fornecer vínculos afetivos, rede de apoio, acolhimento e pertencimento — elementos fundamentais na recuperação de dependências.

- GARANTIR AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS E OS GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA, COMO EQUIPAMENTOS/SERVIÇOS PERTENCENTES AO SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SISNAD, instituído pela Lei nº 11.343/2006.

Objetivo: O SISNAD, instituído pela Lei nº 11.343/2006, busca integrar políticas públicas e ações de prevenção, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, além de reprimir o tráfico e a produção não autorizada. Dentro desse contexto, as comunidades terapêuticas e os grupos de apoio e mútua ajuda são reconhecidos como importantes equipamentos/serviços, pois oferecem

um ambiente residencial de acolhimento e suporte para pessoas que buscam tratamento para o uso de substâncias psicoativas.

Impacto: impacto significativo na atenção e cuidado de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas. Isso amplia o acesso a diferentes modalidades de tratamento, fortalece a rede de atenção psicossocial e promove a reinserção social dos usuários.